



ESTADO DE RORAIMA  
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA  
DIRETORIA DE ATAS

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO NONAGÉSIMO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR, REALIZADA NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL – PARA TRATAR SOBRE O PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA DE BOA VISTA.**

Às nove horas do dia onze de novembro de dois mil e dezenove, no Plenário “**Estácio Pereira de Mello**”, sito na Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** do Segundo Período Legislativo de dois mil e dezenove da Décima Segunda Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do senhor Vereador **ZÉLIO DOS SANTOS MOTA**, secretariado pelo senhor Vereador **RENATO ANDRADE QUEIROZ**, e contou com a presença dos seguintes Vereadores: **Aderval da Rocha Ferreira Filho, Aline Maria de Menezes Rezende Chagas, Eduardo Jorge Silva Rocha, Genival Ferreira Lima, Idazio Chagas de Lima, José Francisco Lopes de Albuquerque, Linoberg Barbosa de Almeida, Magnólia de Sousa Monteiro Rocha, Manoel Neves de Macêdo, Mauricelio Fernandes de Melo e Rondinele de Sousa Oliveira**. Mestre de Cerimônia – **Crisângela Santos** – deu início à Audiência Pública, para tratar sobre Plano Municipal da Primeira Infância de Boa Vista, aprovada pelo Requerimento de N.º 081/2019, de autoria do Vereador Zélio Mota. Em seguida, convidou para compor a Mesa dos Trabalhos: Vereador **Zélio Mota** – Autor do Requerimento; Vereador **Renato Queiroz** – Secretário da Audiência; Vereador **Mauricelio Fernandes** – Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista; Pastor **Célio Moraes** – representante da OMERR; **Ricardo Mattos** – representante do Conselho das Cidades; **Marcela Medeiros** – Procuradora Geral do Município e; **Denise Kalil** – representante da OAB. Para tomar assento nos lugares de honra, convidou: **Elane Florence** – Psicóloga; **Valéria Reibold** – Enfermeira; **Thaísa Cardoso** – Secretária Municipal de Projetos Especiais; **Sabrina Tricot** – Secretária Executiva de Defesa do Consumidor; **Eliane Falk** – Assessora da Secretaria de Projetos Especiais; **Cínthia Brasil** – Assessora da Secretaria de Projetos Especiais; **Elizabete Oliveira** – Assistente da Secretaria de Projetos Especiais; **Maria Consuelo Sales** – Secretária Adjunta de Educação; **Meire Jane Gomes** – Superintendente de Ensino; Cecília Brito – Superintendente de



**ESTADO DE RORAIMA  
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA  
DIRETORIA DE ATAS**

Planejamento; **Célia Mota** – Assistente Social. Mestre de Cerimônia – **Crisângela Santos** - convidou para fazer a abertura dos trabalhos, o senhor Presidente **Mauricelio Fernandes** que cumprimentou todos os presentes, desculpou-se pela demora e, em nome de Deus, declarou aberta a Audiência Pública, passando a Presidência ao Vereador **Zélio Mota**, autor do Requerimento, o qual deu prosseguimento, agradecendo a todos os presentes, e solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura do Requerimento que deu origem à Audiência para que todos tomassem conhecimento. Após a leitura do Requerimento, o senhor **Presidente** agradeceu a todos os convidados e demais presentes, e explicou como funcionaria a presente audiência, dizendo que todos teriam oportunidade de fazerem seus questionamentos; abriu espaço para os pronunciamentos. **Thaísa Cardoso** – cumprimentou os presentes e agradeceu a presença de todos os beneficiários e pais que participam do programa “Família que Acolhe”. Disse que o Plano Municipal da Primeira Infância é recomendado pelo marco legal, e discutir sobre as crianças de Boa Vista é o ato mais sábio que podem realizar, visto que elas serão os adultos de amanhã. Citou um versículo bíblico que diz: “os filhos são a recompensa do Senhor [...]”, e falou que muitos dos pais de hoje, em suas épocas de criança, tiveram os direitos violados, e é necessário ensinar a eles que as crianças devem ter uma base segura com respeito à educação, pois todas elas têm suas dificuldades e desafios para enfrentar, e todas irão crescer com apoio ou não; contudo, crescer com o apoio dos que lhe cercam é muito melhor. Agradeceu. Presidente **Zélio Mota** – agradeceu a senhora Thaísa pelas belas palavras e fez a leitura de um trecho do Plano Municipal, que fala sobre a importância dos primeiros anos de vida de uma criança, para desenvolver-se bem de forma física e mental, bem como a garantia do Município para que isso ocorra. Passou a palavra ao Secretário, para que anunciasse o próximo orador. **Elizabete Oliveira** – cumprimentou todos os presentes, e disse que desde o ano de 2013, Boa Vista já tem uma política de primeira infância, mas compreendem que é necessário haver um trabalho que surta efeito, em médio e longo prazo, e deseja que haja prosseguimento desse trabalho, visto que a atual gestão está chegando ao fim, embora o plano atual tenha validade de dez anos. Além disso, afirmou que existe um Plano Nacional de Primeira Infância, que pede que cada município elabore seu próprio plano. Relatou que em 2013 foi aprovada nesta Casa Legislativa uma lei criando o





ESTADO DE RORAIMA  
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA  
DIRETORIA DE ATAS

programa “família que acolhe” e a política integrada da primeira infância; em 2016, o Governo Federal lançou um marco lógico que fomentou aos municípios a criação do plano; em junho de 2019, criou-se a comissão para analisar e criar o Plano Municipal da Primeira Infância, além das audiências públicas e escuta das crianças. Ressaltou que desde 2017, o plano já conta com análises técnicas, além de caber a cada município, escolher seu eixo de ação, que terá aprovação de quatro anos. Afirmou que mais de mil pais participaram e deram suas sugestões. **Cinthia Brasil** – cumprimentou os presentes, e disse que possuem várias diretrizes para a área da saúde; em forma de *slide*, apresentou cada uma delas, comentando a importância de sua existência, como a redução da mortalidade infantil, campanhas de suplementação de vitaminas, entre outras. Presidente **Zélio Mota** – lembrou que havia pessoas da equipe no plenário, para anotar os questionamentos dos presentes, os quais seriam apresentados, após as explicações. **Cecília Brito** – continuou a apresentação de *slides*, agora referentes às diretrizes da educação, explicando uma a uma, e a importância e dificuldades de implantá-las. Colocou-se à disposição para os esclarecimentos. **Célia Mota** – disse que apresentaria dois eixos contidos no *slide*: 3º - referente à família e comunidade, além do 4º e 5º eixos, e também o 9º eixo. Ressaltou a importância de notar que a Secretaria Municipal de Gestão Social coordena e executa a rede sócio assistencial da política pública de assistência social, além da proteção à criança e à família. Prosseguiu com a apresentação e explicação dos *slides* e demais diretrizes, como o controle dos grupos, além da instituição do espaço de convivência, o qual agrega crianças de zero a seis anos, e familiares. **Valeria Reibold** – cumprimentou os presentes. Contou que é enfermeira do programa “família que acolhe”, que possui políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da primeira infância, cujo objetivo é a transformação de comportamento, para que as crianças tenham pais e cuidadores que estimulem seus filhos, proporcionando vínculos e afetos para o desenvolvimento da criança. Continuou a apresentação de *slides*, expondo o eixo Direito de Brincar, o qual prever a construção de treze *playgrounds* até 2020. Disse, que a criança aprende brincando e isso fortalece os vínculos, incentiva a criação de brinquedos e espaços de brincar, bem como promove a capacitação dos profissionais da área social e da saúde para a importância do brincar. Seguiu falando sobre o sétimo eixo, que trata da importância de a



**ESTADO DE RORAIMA  
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA  
DIRETORIA DE ATAS**

criança ter contato com o meio ambiente para o crescimento saudável. Frisou que implantarão estruturas para os caminhos da primeira infância com a participação dos pais. Explicou que a implantação de animais típicos da Amazônia nas praças da cidade, fazem parte deste plano, e que até dezembro de 2020, ainda serão implantados em cinco pontos da cidade, uma vez que esses espaços visam à interação e diversão das crianças, para que estas possam desenvolver a consciência de preservação ambiental. Sobre o 8º Eixo, disse que trata de atender a diversidade: crianças indígenas e imigrantes; que dentre as ações citadas destaca proporcionar, dentro das escolas de educação infantil, ações que promovam o fortalecimento das diversas culturas para fortalecer a história de cada criança e a diversidade étnica, sem nenhuma discriminação. Ressaltou que a criança vê todos de forma igual e, nesse aspecto, devemos agir como as crianças. Salientou que o nono eixo trata do enfrentamento das violências contra crianças; que existem vários locais que podem ser considerados portas de entradas ou de identificação dessa violência; que as violências podem ser de ordem física, psicológica, moral, sexual, tortura, tráfico de seres humanos, negligência e trabalho infantil. Então, dentre ações do eixo, destacou a capacitação dos profissionais da educação, saúde e assistência social, para prevenir, identificar, tratar e encaminhar os casos de violência contra crianças. Informou que no CREAS há grupos de acolhimento para as pessoas compartilharem suas vivências e assim reduzirem o ciclo de violência na sociedade. Sobre o décimo eixo, disse que este trata de assegurar o documento de cidadania a todas as crianças, pois é direito de todos os cidadãos, possuir esses documentos de forma gratuita. O tema do 11º eixo é: protegendo as crianças contra a pressão consumista; que dentre as diretrizes do eixo, destaca-se a importância de levar informações sobre consumo sustentável e consciente, por meio de palestras e material dirigido (cartilhas específicas) aos alunos da educação infantil da Rede Municipal de Ensino, por meio do Projeto "Proconzinho" e do PROCON Educa, e Intensificar a divulgação sobre os perigos do incentivo ao consumismo e das propagandas mercadológicas, através das mídias da Prefeitura, e outras como jornal, TV e rádio, contribuindo para que pais e cuidadores possam proteger as crianças desse assédio, bem como que as propagandas sejam direcionadas aos pais e não às crianças. Sobre o décimo segundo eixo, disse que ele tem como objetivo controlar a exposição precoce aos meios de





**ESTADO DE RORAIMA  
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA  
DIRETORIA DE ATAS**

comunicação; neste eixo, de modo geral, pretende-se informar através de campanhas, nas diversas mídias sociais dirigidas aos pais e cuidadores, sobre os riscos da exposição excessiva a mídias e eletrônicos. Em relação ao décimo terceiro eixo, falou que o objetivo é evitar acidentes na primeira infância, no qual, de modo geral, a busca é promover ações de prevenção de acidentes e primeiros socorros, envolvendo servidores da saúde, educação, assistência social e projetos especiais, através de palestras e outras atividades no ambiente escolar e na comunidade, de acordo com a faixa etária. Neste momento, o Presidente **Zélio Mota** – passou para as perguntas da plenária: **Jorge Mário** - comentou que no plano não foi discutida a principal questão, que é a grande imigração venezuelana que superlota as entidades públicas. Em resposta, **Elizabete Oliveira** – explicou que o plano municipal trata da infância de modo geral, mas não trata especificamente das crianças imigrantes, então que estas serão atendidas igualmente, de acordo com a faixa etária e disponibilidade de serviços do Município. **Luana** - indagou se iriam aumentar a quantidade de CREAS, pois atualmente só há uma unidade para atender todo o Município. Em resposta, **Célia Mota** – disse que está no PPA vigente a previsão de implantação de mais um CREAS no Bairro Centenário, o qual deverá ser entregue até o terceiro trimestre de 2020. **João** – perguntou qual a quantidade e finalidade do CRAS. Em resposta, foi dito que há sete unidades de CRAS, que são os Centros de Referência de Assistência Social, no Município de Boa Vista, os quais são a porta de entrada da família, da criança e do adolescente para garantir acesso aos direitos sociais. **Dioneide** - indagou quando se inicia a primeira infância. Em resposta, foi explicado que a primeira infância se inicia desde a gestação e vai até os 6 anos, e a primeiríssima infância é de zero a três anos de idade. Por isso que no plano há ações voltadas para a gestante. Presidente **Zélio Mota** – comentou que o plano foi feito seguindo parâmetros nacionais; que fez parte deste processo de construção, e que estudaram vários outros planos de outras cidades, e neste processo, contaram com a participação de diversos atores, então é de fato um processo importante. Parabenizou todos os envolvidos. **Ricardo Mattos** - disse que observou que o plano apresentado ficou no foco do gestor, nas ações dos entes da gestão, ou seja, seria interessante incluir a sociedade civil no plano. Citou que há atividades lúdicas de esporte que podem ser feitas com as crianças em qualquer lugar, saindo do *casulo*



**ESTADO DE RORAIMA  
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA  
DIRETORIA DE ATAS**

institucional, e incluindo a sociedade e a família; que leu o plano e este contempla muito do que foi questionado, mas se faz necessário ampliar essa base de participação social, e a sociedade clama por fazer parte da construção desse processo. Ressaltou que tudo o que foi exposto no plano é relevante. Parabenizou o Vereador Zélio Mota pela audiência e disse que é importante não ficar só nisso e, sim, fazer uma ação de monitoramento deste plano. Parabenizou todos os envolvidos, e encerrou. Pastor **Célio Moraes** – representante da OMER – falou que sua esposa é apaixonada pelo ensino, é professora da rede municipal, e sempre tem compartilhado com ele, os treinamentos de alta qualidade que a Prefeitura oferece para seus professores. Parabenizou todos os presentes que trabalham na área da educação municipal, a qual, segundo ele, é de excelência. Vereador **Professor Linoberg** - parabenizou todos que contribuíram na construção dessa política pública para a infância, e destacou pontos existentes antes de o referido plano ser aprovado nesta Câmara Municipal: com relação à igualdade e equidade, disse que já há avanços nestes conceitos, e considera problemático só aparecer a questão da criança indígena nos eixos finais do plano, sendo que nessa questão, há elementos que são muito específicos que devem ser considerados, por exemplo quanto à nutrição, pois há o excesso de amido na alimentação, o que deve ser corrigido, ou seja, ele não vê no plano, essa questão de considerar as características locais da região. Considerou, ainda, que já existem muitas leis voltadas para a primeira infância, no Município, que poderiam ser utilizadas como marco legal na elaboração deste plano. Além disso, segundo o parlamentar, não foram colocadas metas específicas para reduzir a mortalidade neonatal, pois no texto não está muito clara essa questão, e esse é um assunto crucial, assim como os temas sobre gravidez na adolescência e mortalidade infantil, de modo geral. Disse que concorda com o senhor Ricardo Mattos de que deveria ter mais participação da sociedade na construção desse plano, e não observou como essa participação social foi feita nesta política para a infância. Parabenizou o Vereador Zélio Mota pela iniciativa da audiência, no entanto, disse ter ficado com a sensação de que o plano todo reforça uma identidade de gestão, e não de um plano que irá até 2030; que hoje a descrição do Programa FQA - Família que Acolhe, funciona muito bem, então quis saber no que o referido Programa poderá se transformar, em um plano que terá maior durabilidade do que uma gestão. Presidente **Zélio Mota** – respondeu que são





ESTADO DE RORAIMA  
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA  
DIRETORIA DE ATAS

coisas distintas; que o FQA é referência pública no país e não marca gestão e, sim, a cidade. Vereadora **Magnólia Rocha** - parabenizou os vereadores pela iniciativa, e disse que todos se pronunciaram muito bem; que respeita a competência e o trabalho realizado no programa Família que Acolhe. Com relação ao plano, disse que concorda com a fala do senhor Ricardo Mattos, pois também estranhou a ausência de alguns representantes do controle municipal, dos conselhos de assistência social, da sociedade civil organizada, das autarquias, dos conselhos de medicina, de pediatria, de gineco-obstetrícia, dentre outros; que há dados do aumento da mortalidade infantil e materna, e o problema está justamente no pré-natal. Disse, ainda, que neste plano observou a falta dos profissionais gineco-obstetras, os quais são muito importantes, especialmente nas macro áreas; que já houve até processo seletivo para contratar estes profissionais, porém não apareceram profissionais interessados, acredita ela, devido à baixa remuneração. Ressaltou que estes profissionais são básicos para o atendimento na primeira infância, assim como os psicólogos e assistentes sociais. Ao finalizar, comentou que lamentava não ter recebido esse plano, para tê-lo analisado antes de ser votado aqui na Casa. Indagou se alguma iniciativa já havia sido tomada com relação à necessidade de médicos gineco-obstetras e pediatras. Em resposta, foi-lhe explicado que na elaboração do plano, utilizaram as diretrizes do Ministério da Saúde para a atenção primária, e nesta, a equipe nuclear é a equipe da saúde da família, que é composta por médico clínico geral, pois não há exigência de que este seja especialista, e por enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes. Que os médicos e técnicos de enfermagem conduzem o pré-natal de risco habitual, baixo risco. Informou que trabalham em rede, e no Centro de Saúde da Mulher são atendidas as gestantes quando há um agravamento no pré-natal, com indicação de alto risco; que o referido Centro possui obstetra e medicina fetal, e que no processo seletivo foi oferecido número de vagas para preenchimento de médicos especialistas, porém as vagas não foram preenchidas. Em réplica, a Vereadora **Magnólia Rocha** - disse que quando está grávida, a mulher procura um gineco-obstetra e não um clínico geral, e o Ministério da Saúde preconiza, no mínimo, quatro consultas gineco-obstetras obrigatórias durante o pré-natal, já que, por vezes, as pacientes tiveram infecções, sendo que algumas delas resultaram em mortalidade infantil e materna. Ressaltou a importância desse profissional na Atenção Básica, e encerrou.



**ESTADO DE RORAIMA  
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA  
DIRETORIA DE ATAS**

Presidente **Zélio Mota** – reforçou que o plano foi construído com diversos atores e veio para contribuir no fortalecimento de políticas públicas. Vereador **Pastor Jorge** - cumprimentou todos os presentes e, parabenizou os vereadores pela audiência pública. Admitiu que não sabia sobre todo o plano, mas que estava feliz em saber que existe um projeto, um plano, para crianças da cidade, a ser aplicado a longo prazo, ou seja, o próximo prefeito terá que aplicá-lo. Concordou com o senhor Ricardo Mattos quando falou sobre lugares de lazer para a comunidade, e disse que as escolas municipais são espaços que poderiam estar sendo utilizados para o lazer das crianças, também. Agradeceu, e encerrou. **Eledilson Baía** – representante do Sindicato dos Profissionais de Gastronomia - sugeriu que se crie uma creche noturna, para os filhos dos profissionais que trabalham no turno noturno. Vereador **Manoel Neves** - parabenizou o Vereador Zélio Mota e toda a Mesa. Disse que é importante parabenizar o Executivo pela iniciativa, pois o plano prevê todos os atendimentos, em tudo o que é necessário para a infância, desde a gravidez. Vereador **Renato Queiroz** - cumprimentou todos os presentes, e disse que sentia orgulho em participar deste importante momento; que aos trinta e cinco anos de idade, e sendo vereador do povo, pôde testemunhar, de fato, as políticas de primeira infância, e tudo que já foi realizado na cidade; e a Câmara Municipal faz parte destas realizações políticas. Ressaltou que a Prefeita tem estabelecido a política pública como prioritária no Município, logo, o próximo prefeito, e os próximos vereadores, terão que garantir essa prioridade. Frisou que o plano para a primeira infância foi muito bem construído, mas reconheceu que há questões que estão colocadas, de forma genérica, no referido plano, e que ainda há muito o que ser construído. Finalizou afirmando que tem orgulho da Prefeita Teresa Surita, por toda tecnicidade empreendida. Parabenizou o Vereador Zélio Mota pela iniciativa, e disse que o que fazem de mais importante aqui, nesta Casa Legislativa, é garantir a execução desta lei que irá nortear pelos próximos dez anos a política de primeira infância no Município de Boa Vista. Agradeceu e encerrou. **Elizabete Oliveira** - agradeceu a participação de todos que estiveram acompanhando a audiência, em nome da Prefeita Teresa Surita e da Secretária Thaísa Cardoso, e informou que depois iriam enviar as atas e formulários das reuniões realizadas nas escolas, pois houve, sim, uma grande participação da sociedade na construção deste plano. Lembrou que dentro deste, haverá o plano de ação, no





**ESTADO DE RORAIMA  
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA  
DIRETORIA DE ATAS**

qual constarão os detalhamentos das metas, atividades e orçamento. Ressaltou que o plano ainda pode ser aperfeiçoado, e conta com a participação e contribuição de todos, mas esperam que nos próximos dez anos a primeira infância continue se desenvolvendo, e com a colaboração dos vereadores; que de modo geral precisam de pessoas melhores, não somente *experts* e cientistas, e a presença da família, estimula e constrói essas pessoas melhores, que hoje são nossas crianças. Encerrou. Presidente **Zélio Mota** - agradeceu a todos pela presença, e disse que Município estava vivendo um momento histórico, pois Boa Vista é referência para o Brasil, em políticas públicas; que isso deve ser destacado; que as ações para as políticas de primeira infância são feitas dentro de normas e conhecimentos científicos. Finalizou desejando que o próximo prefeito dê continuidade a esta boa política, e que sua forma de administrar siga alinhada com a gestão da Prefeita Teresa Surita. Frisou que o plano iria seguir para as comissões, e que continuaria sendo debatido, inclusive nesta Casa, e esperava contar com o apoio e o respeito de todos os vereadores. Não havendo mais nada a tratar, o senhor **Presidente** agradeceu a todos pela presença e declarou encerrada a presente Audiência Pública, às treze horas. Plenário "**Estácio Pereira de Mello**", Boa Vista/RR, onze de novembro de dois mil e dezenove. XX.

  
**Zélio dos Santos Mota**  
Presidente

  
**Renato Andrade Queiroz**  
Secretário